

“Com quem converso?” Pré-concepções de alunos do ensino fundamental sobre Sexualidade.

Aline A. Ataidés¹, Amanda Noli¹, Bianca B. L. Manieri¹, Debora C. Santos¹, Jhavana F. P. Gomes^{*1}, Luciele C. Zorzín¹, Maria Gabriela Miranda¹, Mariana de S. Rodrigues¹, Renata C. Borato¹, Thais fomm¹, Fernanda de F. Anibal².

1. Estudantes de IC da Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; *jhavana.bio@gmail.com

2. Orientador do Programa Institucional de Bolsa à Iniciação a Docência - PIBID

Palavras Chave: *Sexualidade; Adolescência; PIBID.*

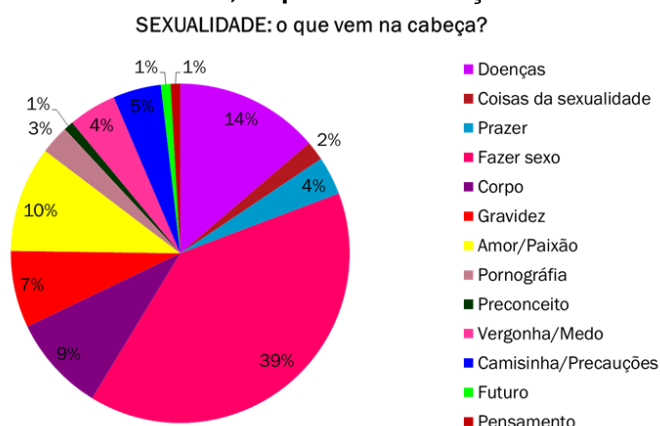
Introdução

A sexualidade é intrínseca do ser humano. Está presente desde o nascimento até a morte, mas a forma de vivenciá-la modifica-se ao longo da humanidade (Quintella e Dietrich, 1992). Para Spitzner,(2005) a sexualidade é o elemento básico da personalidade, o modo particular de ser, manifestar-se e viver o amor. Encontra-se marcada pela cultura, história, afetos, sentimentos, expressando-se de maneira singular em cada um. Em determinadas fases da vida como a puberdade e adolescência, normalmente apontam-se curiosidades, dúvidas, e até mesmo conceitos que poderemos carregar para toda a vida. Segundo Bossa(1998), os resultados do processo dessa fase, podem ser afetados por fatores psicossociais. Além disso, a maturação sexual, sexo e atração sexual são fontes de inquietação. O corpo torna-se uma grande preocupação, pois traz o desejo de ser atraente, onde as interações sociais, relações amorosas e sexuais, e a auto aceitação depende da aceitação do corpo por si mesmo e pelos outros (Salles, 1998). A sexualidade é um tema bastante complexo, que marca a adolescência e pode resultar em experiências marcantes e ou traumáticas para toda a vida. Nosso objetivo foi verificar as concepções dos alunos sobre sexualidade, também averiguar a respeito do diálogo desses alunos sobre o assunto.

Resultados e discussão

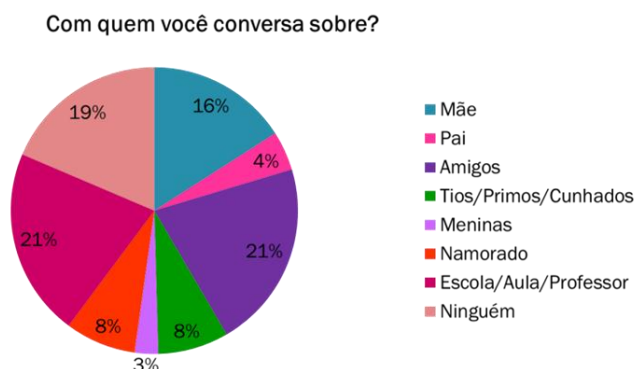
Os resultados foram analisados de acordo com as palavras que os alunos destacaram em suas respostas. O gráfico abaixo descreve as principais respostas dos alunos.

Gráfico 1. Sexualidade, O que vem a cabeça?



O gráfico 1 apresenta o que os alunos escreveram sobre a palavra Sexualidade, cerca de 37% das palavras estavam relacionadas com Sexo(fazer sexo, 69, relações sexuais, entre outras). Outro conceito maioritário, com 13% foi doenças (DSTs, gonorréia).

Gráfico 2. Com quem conversam sobre sexualidade?



De acordo com o gráfico 2, os alunos citaram as principais pessoas com quem dialogam sobre o assunto.

Na maioria das respostas, os alunos responderam conversar com amigos (amiga, colegas), e na escola (aulas de ciências, professores) com cerca de 21% cada. E 19% com a resposta ninguém.

Conclusões

A respeito do trabalho de investigação realizado, pudemos constatar que o assunto ainda é pouco tratado entre os familiares (pai, mãe), e em sua maioria os alunos esclarecem suas dúvidas e curiosidades com amigos e na escola.

A partir desse estudo, conseguimos concluir que na escola, aulas de ciências, biologia, bem como em todas as demais disciplinas, o assunto deve ser tratado mais transversalmente, a fim de abordar outros aspectos envolvidos na sexualidade. O tratamento da Sexualidade de forma mais complexa, com abordagens mais subjetivas, além da biologia, fisiologia, doenças, gravidez, entre outros, que geralmente já são mencionados nas aulas sobre Sexualidade. Há necessidade de discutir o sexo seguro, para que os alunos se sintam seguros sobre o sexo.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos da escola, o professor de ciências, Osmair, que gentilmente nos cedeu suas aulas para o levantamento, nossa supervisora, orientadora e ao PIBID que nos permitiu a realização do trabalho.

Referências

- BOSSA, N. A. O normal e o patológico na adolescência. In: OLIVEIRA, V. B. de;BOSSA, N. A. (Orgs.). **Avaliação psicopedagógica do adolescente**. Petrópolis: Vozes, 1998. [Cap.9, p.211-285]
- QUINTELLA, Ary; DIETRICH, Di. **Sexualidade**. São Paulo: Saraiva, 1992.
- SALLES, L. M. F. **Adolescência, escola e cotidiano**: considerações entre o genérico e o particular. São Paulo: UNIMEP, 1998.
- SPITZNER, R.H.L..**Sexualidade e adolescência: reflexões acerca da educação sexual nas escolas**. Dissertação de mestrado em Educação. Universidade Estadual de Maringá, PR, 2005.